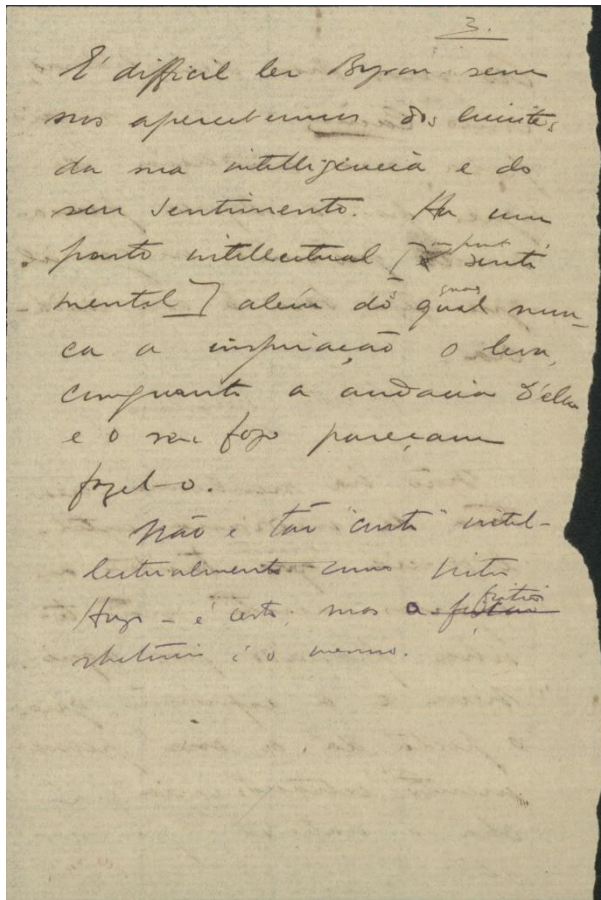


As suas obras demolidoras, como por exemplo "Caim", {...} mais pela sua audacia do que por qualquer pensamento profundo ou genial que seja /fosse\ base a /d'\ essa audacia.

(Quote herb cure
etc.)

Não ha nenhuma creatura de mediana intelligencia ~~que~~ cujo pensamento não tenha, tacita - ou |expressamente|, passado por aqui. Nem é a expressão, que o poeta dá a esse pensamento vulgar, extraordinaria; é chã, e natural, por ser chã.



É difficil ler Byron sem nos apercebermos dos limites da sua intelligencia e do seu sentimento. Ha um ponto intellectual [e um ponto sentimental] além do qual ^{mas} nunca a inspiração o leva, comquanto a audacia d'ella e o seu fogo pareçam fazel-o.

Não é tão "curto" intellectualmente como Victor Hugo - é certo; mas o ~~feição~~ ^{feição} rhetorico é o mesmo.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).